

A close-up photograph of a healthcare worker wearing blue nitrile gloves administering a vaccine. The worker is using a syringe to inject the vaccine into the shoulder of a patient whose skin is dark brown. The patient is wearing a yellow and white striped shirt. The background is a solid light yellow color. The text 'humanittare always efficient' is in the top left, and 'COVID-19 E A EFICÁCIA DAS VACINAS' is centered in the middle.

humanittare
always efficient

COVID-19

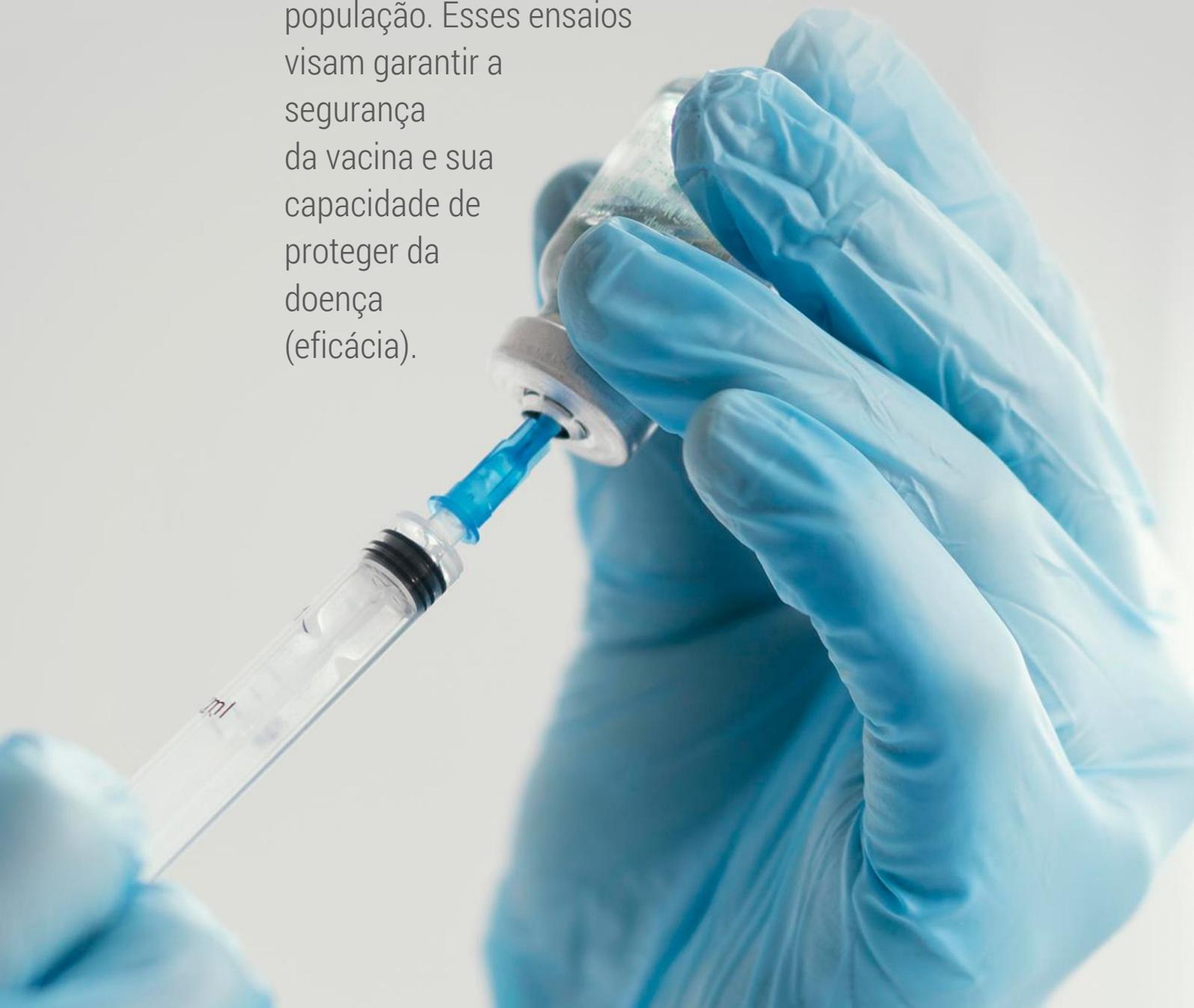
E A EFICÁCIA DAS VACINAS



A EFICÁCIA DAS VACINAS CONTRA A COVID-19

A segurança das vacinas é sempre a prioridade máxima e isso não é diferente no caso das vacinas contra a COVID-19.

Todas elas passam por várias fases de ensaios clínicos antes de serem aprovadas para uso na população. Esses ensaios visam garantir a segurança da vacina e sua capacidade de proteger da doença (eficácia).

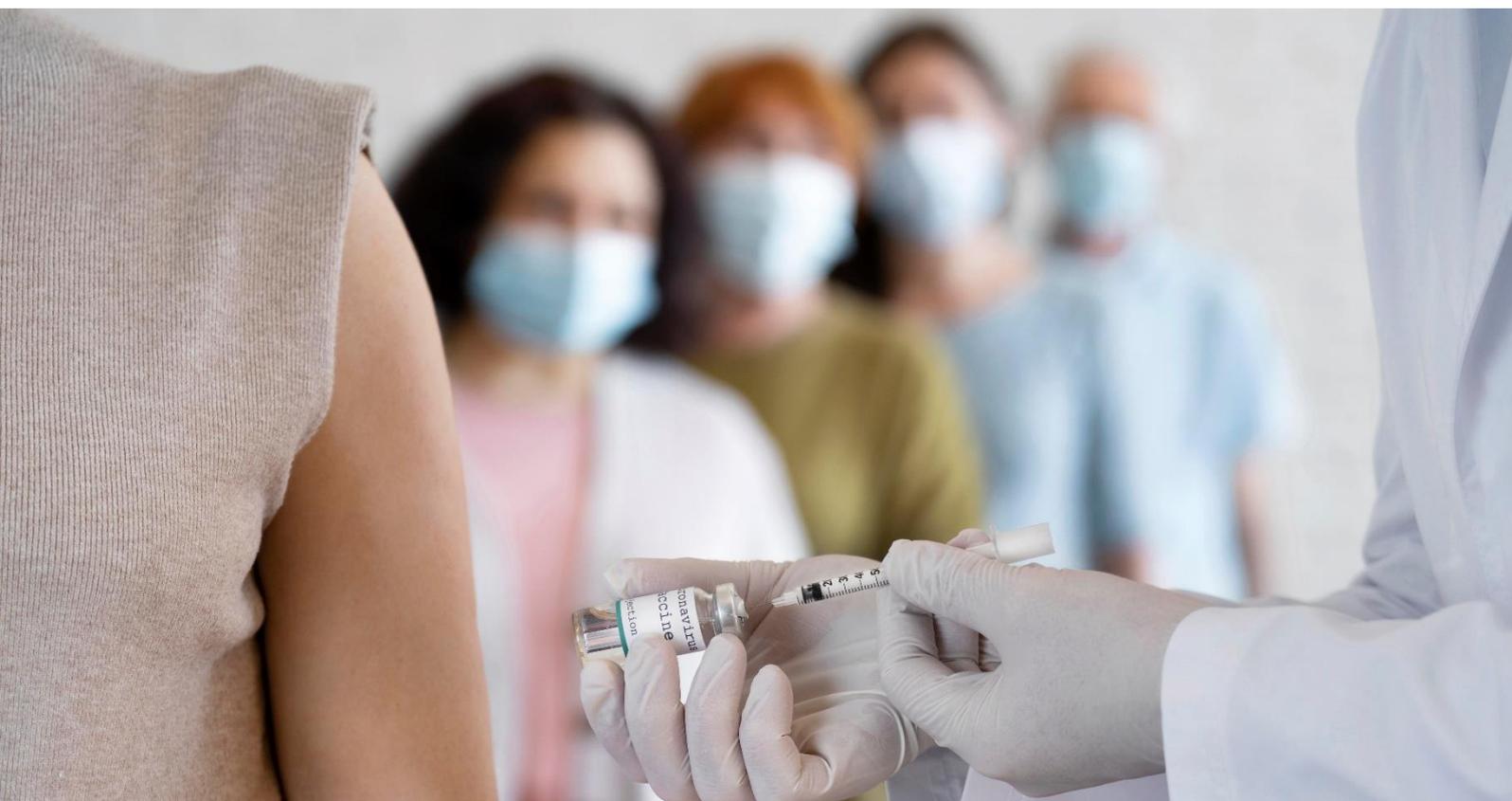




As vacinas contra a COVID-19 que estão sendo desenvolvidas estão seguindo essas mesmas fases.

Nenhum imunizante será aprovado ou disponibilizado nos países para uso na população em geral até que sua segurança tenha sido comprovada pelas agências reguladoras.

Da mesma forma, a OMS não incluirá nenhuma vacina em sua lista para uso emergencial até que tenha analisado todos os dados dos ensaios clínicos. Depois que uma vacina contra a COVID-19 for aprovada, o monitoramento de segurança continuará e é parte normal dos programas de imunização.



QUANTO TEMPO DURA A IMUNIDADE DA VACINA CONTRA A COVID-19?



Ainda há muitas incógnitas em relação à maioria das vacinas candidatas contra a COVID-19. Ainda não sabemos quanto tempo dura a proteção conferida pelas vacinas autorizadas para uso emergencial.

Essa e outras perguntas serão respondidas nos próximos meses, conforme forem realizados estudos mais detalhados.



HOJE NO BRASIL TEMOS AS SEGUINTE VACINAS APROVADAS. SÃO ELAS:

BUTANTAN/CORONAVAC :

A vacina de origem chinesa é feita com o vírus inativado: ele é cultivado e multiplicado numa cultura de células e depois inativado por meio de calor ou produto químico. Ou seja, o corpo que recebe a vacina com o vírus —já inativado— começa a gerar os anticorpos necessários no combate da doença.

OXFORD/ASTRAZENECA/FIOCRUZ :

A vacina produzida pela Universidade de Oxford (Reino Unido) usa uma tecnologia conhecida como vetor viral não replicante. Por isso, utiliza um "vírus vivo", como um adenovírus (que causa o resfriado comum), que não tem capacidade de se replicar no organismo humano ou prejudicar a saúde.



PFIZER/BIONTECH :

A vacina utiliza a tecnologia chamada de mRNA ou RNA-mensageiro, diferente da CoronaVac ou da AstraZenca/Oxford, que utilizam o cultivo do vírus em laboratório. Os imunizantes são criados a partir da replicação de sequências de RNA por meio de engenharia genética, o que torna o processo mais barato e mais rápido.

JANSSEN :

A vacina produzida pela farmacêutica Janssen, da companhia Johnson & Johnson, diferente das outras, precisa apenas de uma dose única. A tecnologia é baseada em vetores de adenovírus –tipo de vírus que causam o resfriado comum, mas ao serem modificados para desenvolver a vacina, eles não se replicam e não causam resfriado.





O QUE É IMUNIDADE?

A imunidade é o mecanismo de defesa do organismo contra substâncias estranhas (antígenos).

O sistema imunológico é o sistema responsável por desencadear esse processo de defesa e manter, assim, o equilíbrio e bom funcionamento do organismo.

Imunidade pode ser definida como os mecanismos que nosso corpo apresenta para proteger-nos contra agentes estranhos, chamados de antígenos.

**É a imunidade que protege
nosso organismo contra
infecções, e, portanto,
problemas nessa área deixam-
nos mais suscetíveis a doenças.**

Nenhuma vacina tem eficácia de 100%, ou seja, capaz de impedir totalmente o contato com o coronavírus.

Apesar disso, elas impedem que a maior parte das pessoas tenha a forma mais grave da COVID-19.



COMO SABER SE TENHO IMUNIDADE PARA COVID 19?

- Estes testes não foram desenhados e validados para aferir eficácia de vacinas, mas sim quantificar anticorpos após uma infecção natural.
- A imunidade não depende apenas de anticorpos, mas também da resposta imune celular que não é detectada através de exames.
- **TODAS** as vacinas, provocam uma resposta adequada de anticorpos.

Ainda que fossem testes precisos e validados para aferir eficácia de vacinas e a imunidade dependesse apenas de anticorpos, o que você faria com essa informação?

Se der positivo, você não pode relaxar e precisa continuar se cuidando, pois sempre existe o risco de contaminação e transmissão (ainda mais no Brasil onde a transmissão da COVID-19 ainda está alta).

Se o exame der negativo você não vai voltar na unidade de saúde se vacinar novamente.



Vacina é para o COLETIVO. Não é o indivíduo que precisa ser avaliado, mas sim avaliar a população Brasileira. Conforme tivermos a maior parte vacinada, já é constatado a diminuição de internações e óbitos com a aceleração da campanha de vacinação. Esse é o "exame" que vai nos mostrar que funcionou.



QUEM É VACINADO AINDA CORRE O RISCO DE PEGAR A DOENÇA?

Sim. Vacinados ainda podem transmitir COVID-19 e adoecer, mas o risco de complicação e morte é menor.

Pontos Principais

- As vacinas podem ser ótimas para evitar que você adoça, ao mesmo tempo que não necessariamente impedem que você fique infectado ou espalhe o vírus;
- Evidências iniciais parecem sugerir que as vacinas COVID-19 tornam menos provável que alguém vacinado transmita o coronavírus, mas a prova ainda não é sólida;
- Todas as pessoas devem ser cuidadosas quanto ao uso de máscara, distanciamento físico e outras precauções contra o coronavírus;
- E não se esqueça de voltar para tomar a segunda dose.

Referências:

OPAS (Organização Panamericana de Saúde)=vacinas para COVID 19

OMS (Organização mundial da saúde)- regulamentação do uso de vacinas

FioCruz(Fundação Oswaldo Cruz)- calendário vacinal

Anvisa



humanittare 
always efficient